



# MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José  
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VI — JANEIRO DE 1967 — N.º 65

## Sonho ou Realidade ?!...

### Construir uma Comunidade Rural...

Unidade comum, unidade de todos e eis-nos lançados nesta grande Campanha, a união de todos para estudarmos e resolvermos os nossos problemas, se todos nos unirmos seremos capazes de grandes coisas e a nossa época ficará bem marcada na história da nossa terra.

A unidade de pensamento, a unidade do marido e da esposa, a unidade dos pais e dos filhos, a unidade da família, a unidade dos vizinhos, a unidade do lugar, a unidade da Freguesia, a unidade de nós todos e ao longo do ano o estudo será aprofundado, queremos uma freguesia unida, instruída, inteligências desenvolvidas e trabalharemos todos para o bem comum.

Os jovens já lançaram um inquérito em breve saberemos as respostas, lembra-te que és um membro de Deus, que tu, e eu, temos uma responsabilidade e que o meu esforço, junto com o teu e com o dos outros, pode levar ao bem e que a indiferença te prejudicará a ti e aos teus no dia de amanhã e a toda a freguesia.

Se todos fossemos unidos que poderíamos fazer?

Que será mais urgente?

E chovem muitas respostas: Uns dizem uma estrada para a Senhora da Guia.

Outros — A Pecuária do gado.

Outros — Um palco no salão para os jovens poderem organizar tardes recreativas.

Outro — Ajeitar-se a casa de tal pessoa...

Outros — Um Curso de Adultos para as mulheres aprenderem a ler e a escrever.

Outros — Cursos de formação doméstica para raparigas?

Outros — Uma Creche para as

(Continua na 4.ª página)

## MAIS UM ANO

365 dias passaram mais na nossa existência! Findou o 1966 deixando-nos as recordações alegres ou tristes dos dias passados! No livro da nossa vida, mais um ano nos aproxima do fim da nossa passagem pela terra, um ano mais nos vai fazer divisar melhor o portal da Eternidade! Oh! quantas saudades nos deixa sempre um ano que finda! E quantas esperanças nos traz o que principia! Projectos que se contornam ao lado de recordações que se esfumam! Principiou frio, muito frio este ano 1967! Talvez a Natureza

tenha querido reproduzir, nos seus elementos, a algidez dos corações humanos! Porque a Humanidade, mesmo em pleno Verão, tem o coração frio de justiça e de caridade, frio de Fé e de Amor! Para os humanos corações é Inverno, mesmo na época do Sol escaldante, é noite mesma hora do Sol no zénite. De cegueira e frio sofre hoje a Humanidade enferma. E essa enfermidade faz continuar as perseguições e guerras, faz crescer o mar das lágrimas e o eco lúgubre de tantos gemidos e dores!

(Continua na 4.ª página)

## A minha Boa Estrela

*Aquela estrela, pura e luminosa.*

*Todas as tardes brilha na janela,*

*Que parece moldura para Ela*

*No cenário de vidro cor-de-rosa.*

*E como é doce a amiga silenciosa;*

*Prego de oiro luzindo numa tela.*

*Derradeira ilusão duma aguarela,*

*Nesta hora de sonho dolorosa.*

*Eu nem acendo a luz! fico-me a vê-la!*

*Nessa penumbra calma que me invade!*

*Pobre louca... talvez queira detê-la:*

*E quando ela se parte... com ansiedade,*

*Eu cuido ver a minha boa estrela,*

*Perdida no silêncio da saudade...*

# Movimento Paroquial

## Baptismos

No dia 30 de Novembro — José Augusto, filho de Manuel Augusto Sampaio de Almeida e de Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos José Laranjeira Viana e Maria Eugénia Gonçalves Pereira.

Dia 8 de Dezembro — Manuel Augusto, filho de João Fernandes Gomes e de Maria Olívia Fagundes Lebreiro, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Manuel Augusto Fagundes Maia e Maria Fagundes Lebreiro.

— Maria Cândida, filha de João de Jesus Carneiro do Pilar e de Maria Nazaré Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Fernando do Pilar Patrão e Aurora Carneiro do Pilar.

Dia 15 — Manuel Armindo, filho de Armindo Gonçalves Merrelho e de Carolina Bedulho de Abreu, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos

## A Visita da Virgem Peregrina

(Continuação da 3.ª página)

Em todo o percurso as povoações correram às estradas a homenagearem a Senhora, levando a percorrer o percurso cerca de 3 horas. A Senhora tudo merece...

Lá cantamos mais uma vez o Adeus enquanto os Vilaverdenses a recebiam.

Obrigada Senhora pela vossa visita, dizem os teus filhos de Belinho.

Obrigada Senhora pelo bem que fizestes às nossas almas.

Obrigada Senhora «Depois deste desterro mostrai-nos a Jesus» e convosco fiquemos por toda a eternidade, é o desejo de todos os Belinhenses.

## Mais um Ano

(Continuação da 4.ª página)

cristã essa luz, quando todos nós também de mãos erguidas no último momento da vida chamarmos por Jesus! Mãos róseas de esperanças ou mãos trémulas que esperança já só tem na morte, elas iluminarão estradas, elas conduzirão ao caminho que dando esperança para o Céu, paz e alegria darão a Terra.

Manuel de Jesus Gonçalves Moreira e Olívia de Faria Merrelho.

Dia 25 — Maria Natália, filha de Manuel Fernandes Gomes e de Maria Gonçalves Ribeiro Neves, do lugar de São Fins. Foram padrinhos José do Cruzeiro Júnior e Carolina Ribeiro Neves do Cruzeiro.

## Casamentos

No dia 17 de Dezembro — Alfredo Silva da Cunha e Maria de Lourdes Gonçalves Pires de Barros. — José Carvalho e Maria de Lourdes Moreira Pereira.

Dia 25 — Manuel Meira de Abreu e Maria Augusta Pereira Lima.

Dia 31 — Manuel Pires da Silva Caramalho e Maria Amélia da Cruz Ferreira.

— António Gonçalves Martins Pereira e Olívia Martins Gomes.

A todos as nossas felicitações muito sinceras com votos de muitas prosperidades.

## O'bitos

No dia 16 de Dezembro, faleceu o inocente José Sá da Silva, filho de David Alves da Silva e de Maria dos Anjos da Silva Sá. Tinha 1 mês de idade.

Dia 18 — Maria Amélia Almeida, de 43 anos, filha de José da Costa Ferreira e de Maria de Almeida. Paz à sua alma.

Dia 19 — O inocente Manuel Cândido da Costa Marques, de 4 meses, filho de Manuel Joaquim Gonçalves Marques e de Maria de Fátima Pires da Costa.

Dia 25 — O inocente Manuel Afonso Torres da Costa, de 2 meses, filho de David Gonçalves da Costa e de Maria Torres da Costa.

— Repentinamente, faleceu Alcídio Dias Moreira, de 55 anos, casado com Valentina Gonçalves. Paz à sua alma.

## Amigos do Mensageiro

Laurentino da Costa Maciel, 120\$00; Lázaro Fernandes Maciel e uma religiosa 100\$00; Alberto Pereira Gomes, João de Sá Júnior, Pascoal Jorge de Azevedo, António Dias, José e António do Cruzeiro, 50\$00 cada um; Sebastião Martins dos Santos, Anselmo Gonçalves Pereira, Manuel Martins Abreu, Domingos Pires de Barros,

## Pela Freguesia

Os ausentes vieram em grande número a todos desejo de Boas Férias, quando voltarem nova coragem e sobretudo com Jesus Menino no coração.

## Incêndio

No passado dia 17 de Dezembro, de noite surgiu um incêndio na casa da Senhora Maria de Almeida tendo sido atingida pelas chamas sua filha, tendo-lhe pegado fogo ao colchão e à infeliz que recolheu ao hospital falecendo ao outro dia, uma prece pela sua alma.

## No dia de Natal

Faleceu subitamente, quando ia de bicicleta a caminho das Mari-nhas acompanhado de um seu filho, Alcídio Dias Moreira.

Assistiu a 3 missas, beijou o Menino, foi ao cemitério rezar pelos seus. Estai preparados, não sabeis o dia nem a hora.

Uma prece pela sua alma.

## Ofertas

Foram contemplados pelo Governo Civil de Braga 10 pobres da nossa freguesia, que receberam as ofertas com alegria.

## Dia dos Ausentes

No dia 8 de Janeiro, corrente, haverá Missa em honra da Sagrada Família, Comunhão, Adoração Solene e peregrinação a Nossa Senhora da Guia com o andor do Menino Jesus. Também Eles tiveram que emigrar do seu país para o Egipto, pois o Rei Herodes queria matar Jesus, é assim o ódio dos maus. Os emigrantes que estiverem cá não faltem; os outros unam-se a nós...

Alfredo Alves Amorim, Manuel Augusto Silva Caramalho e Cândido Ribeiro dos Sactos, 20\$00 cada; Manuel Gonçalves Lopes e Manuel Gonçalves Marques Lages, 15\$00; António Martins Rodrigues Lima, 12\$00; Salvador Mó, Manuel Almeida, Valdemar Gonçalves Pereira, Maria Torres de Almeida, José Fernandes Ribeiro, Adolfo Gonçalves Pereira, Anibal Bento da Costa, 10\$00.

# PÁGINA FEMININA

## A Visita da Virgem Peregrina

Quem poderá descrever o que ela foi?

Concerteza só Deus e a Virgem Maria poderão saber o que se passou no íntimo de cada alma...

E nós pobres mortais, vamos dizer, recordar e levarmos aos ausentes alguma coisa daquilo que sentimos e vivemos ao passar a Imagem da Senhora rodeada de pombas mansas no meio de nós.

No dia 30 às 6 horas da tarde, já estávamos reunidos em Carreira Cova. Chove: guarda-chuvas abertos, eis que se ouve a sirene dos Bombeiros que transportam a Senhora no seu carro, tudo se junta, fecham-se muitos guarda-chuvas, não importa a chuva, e aclamar a Senhora, são vivas, são preces, são palmas, são cânticos de vários pontos, pois Belinho está em peso; são homens idosos e novos, crianças e mulheres, tudo canta, tudo reza e a Senhora no seu andor sorri; do Céu concerteza que abençoa e que segue os ritmos de seus filhos, as casas estão iluminadas: velas, lâmpadas ao longe e ao perto, iluminam não só o percurso mas a freguesia toda.

O povo continua a aclamar e a cantar; mas chove e a Senhora vira para a Igreja nela entrou, nela ficou, a maioria tinha que estar de pé, por falta de espaço, o chão fica encharcado, pois todos estávamos a escorrer água.

Rezamos, cantamos, ouvimos o Rev.mo Snr. Abade que nos entrega a Senhora: está aqui à vossa disposição, está aqui para ouvir as vossas preces e se for necessário a Igreja estará aberta toda a noite... E assim foi nem de noite nem de dia a Senhora esteve sôzinha um momento; toda a noite houve preces; ouvem-se cânticos; vós ausentes muitas vezes fostes recomendados e entregues à Senhora: o vosso trabalho as vossas ansiedades, os vossos sacrifícios, as vossas esperanças, as vossas alegrias!...

Também vós soldados, também o vosso Pároco por vós rezou à Senhora, o Rev.mo Pregador em todas as práticas rezou por vós uma Avé Maria, de vós falou muitas vezes, pois toda a pregação foi sobre a Mensagem de Fátima: a penitência que as criancinhas fizeram e a penitência que é necessá-

rio fazermos para que haja paz, senão mais males virão...

A pregação muito frequentada graças a Deus, pois não adiantaria nada a Senhora encontrar as almas dos filhos manchados no ladaçal do pecado e se algum houvesse que diriam à Senhora, que teriam para lhe oferecer.

Mas concerteza que não haveria nenhum Belinhense que despreze as graças da Mãe do Céu, porque no fundo da alma tem Fé.

A pregação como ia a dizer colocou-nos logo a pensar, reflectir: Onde vim, onde estou. Para onde vou?

Depois a oração do Anjo ensinada aos Pastorinhos, rosto em terra. Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.

A madrugada chegou; vem uns, vão outros descansar um pouco. Logo a Igreja se enche para a Santa Missa e Comunhão Geral; é o momento principal para falar à Senhora com Jesus no coração, é mais fácil falar à Mãe, quantos pais, não pediram pelos filhos, quantos pais aflitos preocupados com a educação dos filhos, quantos filhos hão de ser dóceis, obedientes no vestir, no falar, nas atitudes, no namoro etc... Quantos filhos não pediram pelos pais, quantos não pediram para os verem juntos no lar, na oração, no trabalho, etc.

Depois a Missa da 1.ª Comunhão e da Profissão de Fé mais de 200 crianças, 80 eram da Profissão de Fé; os pequeninos que iam ter pela primeira vez o encontro com Jesus...

A tarde, a Consagração, a pregação, a despedida e lá vamos

Começa a chuva, novamente percorremos Belinho com a Senhora. Chove, continua a chover mas canta-se, canta-se e reza-se, pois cantava-se o terço não alterado mas sempre em uníssono, as crianças não querem arredar pé, grandes e pequenas muitas encharcadinhas mas com a Senhora e lá chegamos novamente ao limite.

A Senhora mostrou bem "Quer penitência", pediu-a em Fátima e mostrou-a bem em Belinho. Em Fátima não exitou em pedi-la às criancinhas, em Belinho a mes-

ma coisa, diziam: terra nenhuma teria tantas criancinhas de branco, mas a Senhora não quer vaidades quer alminhas branquinhas como branquinhos eram os seus vestidos mas a chuva também é branca, também lava, a água também purifica. E no limite a Senhora volta-se como abençoar, como a dizer obrigada meus filhos.

Estou contente, nenhum de vós arredou pé, fostes firmes mesmo a chover me acompanhaste, agora velarei por vós do alto do Céu onde estou, onde reino, onde vos espero e a Senhora concerteza diria a cada um alguma coisa no fundo da alma; muitos propósitos haveria e a Senhora continua a recomendar «Penitência, Oração, Modéstia» se vos quereis salvar e se quereis que seja vossa Mãe olhai para o que eu disse em Fátima (é digno de louvor, ver jovens a vestirem com modéstia, que desceram o comprimento da sua roupinha para se assemelharem à Mãe do Céu. Esposas e mães sobretudo das mais novas, que vos dirá a Senhora?)

Mas já os de São Bartolomeu a esperam com ansiedade, já eles a aclamam, enquanto que nós cantamos o Adeus; as lágrimas brotam de muitos olhos de homens, de mulheres, é a gratidão por a Imagem da Senhora nos vir visitar, foi a ti Mãe do Céu que tudo tributamos, que tudo te entregamos.

Ficai connosco Senhora!...

Parabéns aos que regressaram mais cedo da França para estarem presentes na vinda da Senhora e na Comunhão dos filhos.

A Mãe do Céu tudo compensará.

No dia 4 Belinho foi em peso assistir à Consagração do Concelho a Nossa Senhora em Esposende, onde assistimos à despedida tão comovente; o povo de todas as aldeias, lá estava em grande número. Não deve ter havido carro no Concelho que não acompanhasse a Imagem Peregrina até ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida em Vila Verde, a onde o povo a esperava com velas acesas, preces e cânticos.

# Sonho ou Realidade ?!...

(Continuação da 1.ª página)

crianças ficarem enquanto as mães vão para o trabalho, etc., etc....

Estas já foram as opiniões de alguns jovens em reunião, mas a maioria adoptou embora todas boas e necessárias a mais urgente e a que levaria todos ao trabalho a Estrada para N.ª Senhora da Guia.

Porquê? Dizeis vós certeza... por duas razões:

1.º Para podermos fazer uma Peregrinação anual concelhia a Nossa Senhora da Guia.

2.º Porque a habitação é um dos problemas da freguesia graças a Deus tem-se construído muitas casas e continuar-se-ão a construir querendo Deus. Mas dentro de uma geração a onde se construirão? Muitas delas bem vistas as coisas pouca largueza tem... Irmos para o terreno de cultivo não é aconselhável, pois sabemos que a terra é produtiva e que não é demais na freguesia. Os nossos não terem a onde construir a sua casa... é triste, somos daqui, não precisamos de ir para a terra alheia, a solução é esta estendermo-nos para o alto, vistoso, soalheiro, fértil em água em muitos pontos, alcerces feitos. Dizei-me mesmo dentro em pouco, custará tanto o terreno como a casa e nesse caso os menos favorecidos da fortuna a onde construirão as suas casas? A solução está nas nossas mãos.

Eis então a ideia de muitos jovens: se houvesse uma estrada a onde uma camionete pudesse descarregar o material, ir um carro com um médico etc... Já muitos construiriam as suas casas na encosta do monte.

Será possível ou não? Que te parece? Ora vejamos os nossos pedreiros não construíram já para o monte do Castro, é verdade ou não é? Dizem que está segura é o que interessa. Parabens.

Como foi feita? Aos poucos e poucos, não é verdade? As camionetas já chegam ao cimo.

Como a faremos? Se nós quizessemos? Dando 1 ou 2 horas de trabalho por dia à vinda das pedreiras.

Se sou agricultor dando uma tarde semanal ou mesmo quinzenal de trabalho.

Mas antes começando pelo principio, quem for capaz de traçar a estrada ofertando assim o trabalho a Nossa Senhora da Guia, depois

um mestre ou pedreiro prontificando-se a orientar os jovens, vale mais um bom mestre do que 100 trabalhadores, depois os que vem do trabalho sacrificarem uns chutos na bola trabalhando em honra da Senhora e no seu próprio bem.

Os que trabalham no campo, muitos deles estão prontos quando vós disséreis: precisamos de tantos eles aparecerem, pois talvez não sejam necessários todos ao mesmo tempo e um dia viram uns outros outros.

Será necessário pedra, areia, cimento etc... Pede-se aos que tem camiões e furgonetes a sua oferta será desse modo e não é pequena e devotos todos de N.ª Senhora Ela a boa Mãe os livrará dos perigos.

Aos que têm carros de bois todos terão a sua ocasião, aqueles que não tiverem possibilidades de outra maneira darão a sua ajuda em dinheiro para o material necessário a comprar: cimento, dinamite, etc....

Muitos ausentes podem oferecer uma hora de trabalho enviando esse donativo no caso de crer e poder.

Que vos parece da ideia...

Dai a vossa opinião... Se acha-

res outra coisa mais importante dizei-o pois os jovens que tiveram esta, de bom grado se submetem à vossa, se acharem melhor para o bem comum.

A ideia aí vai, para o longe e para o perto, dizei a vossa opinião desde que não seja de preguiça de não te rales, pois amanhã lamentareis o que agora desperdiçais e isso não acontecerá pois somos povo trabalhador.

Não digas também: o Estado que faça, por esse lado nunca a terás, pois a encosta para já só tem dois edificios e por dois vem vês que há outros mais necessitados por exemplo o número de habitantes para o Outeiro e não podemos esperar que o Estado resolva os nossos problemas todos quando nós não damos um passo para isso.

Coragem! Querer é poder!

E Nossa Senhora da Guia a todos cubra de bênçãos e que a sua Ermida seja venerada não só por nós mas por muitos mais, não gostas de ir a Fátima, ao Sameiro, à Senhora da Aparecida? e porque não havemos de fazer na mesma em honra de N.ª Senhora da Guia.

Coragem! Querer é poder para a Virgem Maria enaltecer.

## MAIS UM ANO

(Continuação da 1.ª página)

A Humanidade, ou não conheceu ainda Deus, ou O esqueceu em hora de delírio e embriaguês, em hora de ambição, orgulho e vaidade! Como há 1966 anos, a Estrela anunciadora do Nascimento de Jesus, brilhou em Belém! Mas quantos a terão visto? E quantos terão escutado o coro dos Anjos a anunciar a paz na Terra aos homens de boa vontade? Quantos, quantos? E tê-la-einos nós próprios visto, teremos nós, lutadores da boa causa, escutado o cântico dos Anjos e meditado, um pouco, na responsabilidade que nos impõe a nossa situação definida? Passou mais um ano em que no livro da Eternidade, foram escritas todas as nossas acções. Meditemos muito neste epílogo que se vai esvaindo. Mas façamos essa meditação com a certeza de que antes de corrigir os outros, nos devemos de corrigir a nós próprios.

Será esta, em parte, a causa da cegueira que vai pelo Mundo, a causa deste frio que gela os cora-

ções e mata as almas. Sem a nossa própria emenda, as nossas acções não podem ter reflexos luminosos que, repercutindo-se no Mundo além, o Mundo possam iluminar. Se foi a observação do mal que o Mundo corrompeu, forçosamente só a observação do Bem o Mundo pode converter! Que a luz da Estrela de Belém tenha ficado bem gravada no nosso espírito. E com sincera humildade e ardente Fé, peçamos ao Senhor que o Mundo além, estradas fora, na vida de tantos cegos, seja renovada a luz da estrada de Damasco. E nós que nascemos para abrir lábios e inteligência às crianças e cerrar os olhos a velhinhos, tentemos fazer compreender a todos que a luz da estrada de Damasco aparece sempre em todas as estradas da vida. E se alguém indiferente ou perseguidor da Fé se abeirar de nós ele verá essa luz, quando nossos pais e avós de mãos erguidas a olharem para o Alto e chamarem por Jesus! Será

(Continua na 2.ª página)